



# identidades

VII CONGRESSO NACIONAL  
DA REDE TERRITORIAL PORTUGUESA  
DAS CIDADES EDUCADORAS  
GUARDA 2017



## VII Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

(Guarda - 25, 26 e 27 de maio de 2017)

### DECLARAÇÃO FINAL

A *Associação Internacional das Cidades Educadoras*, constituída em 1994, em Bolonha, promove o cumprimento dos princípios da Carta das Cidades Educadoras, subscrita por todas as suas cidades membro. Impulsiona a colaboração e partilha entre as mesmas, o diálogo e a cooperação entre distintas entidades nacionais e internacionais, procurando que os decisores atuem com vista a uma verdadeira fusão da educação com todos os recursos formativos da cidade e sistema laboral e social, assegurando os princípios de igualdade entre todas as pessoas, de justiça social e de equilíbrio territorial.

Os Congressos Nacionais são momentos de reforço dos princípios subjacentes às ações das Cidades Educadoras, de partilha, debate e aprendizagem. Convergimos no entendimento de que a Educação, como realidade heterogénea de diferentes modelos, conceções e paradigmas, contribui para fortalecer a democracia, a cidadania, a cultura e os direitos humanos.

Sobre o tema da **Identidade** das cidades, aglutinado no termo IDENTICIDADsES, o VII Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, realizado na Guarda, de 25 a 27 de maio, fomentou a reflexão sobre o conceito e as práticas promotoras da dimensão propriamente educativa, fortalecimento da vida cidadã, da democracia participativa como modelo político, da convivibilidade como dimensão relacional da cidade educativa, numa fusão de ações multidisciplinares em nome da qualidade de vida. Mas também da dimensão educativa da arquitetura dos espaços públicos e do papel da cultura na identidade das cidades.

Norteados pelos princípios das Cidades Educadoras e unidos na construção sólida de cidades cada vez mais educadoras, os participantes no VII Congresso Nacional da RTPCE declaram:



# identidades

VII CONGRESSO NACIONAL  
DA REDE TERRITORIAL PORTUGUESA  
DAS CIDADES EDUCADORAS  
**GUARDA 2017**



- 1 - A Identidade, que representa uma síntese do sentimento de pertença e da relação entre o(s) cidadão(s) e o seu território, é um fator crucial e determinante para a implementação de políticas públicas mais inclusivas e sustentáveis.
- 2 - O desenvolvimento do potencial de uma identidade local (re)construída reside na capacidade de se estimular novas dinâmicas de produção, conteúdo cultural e participação proativa por parte das comunidades, cuja natureza conceptual se redefine exigindo reflexão e debate permanentes.
- 3 - O aumento da participação dentro de espaços de interação multicultural, na escola e na sociedade em geral, proporciona aos cidadãos novas capacidades de perceber a diversidade e de transformar a indiferença e a hostilidade em processos de comunicação, de reflexão e de compromisso com o bem comum.
- 4 - As cidades são tanto mais educadoras quanto melhor souberem conectar e potenciar elementos de identidade cultural, patrimonial e histórica como ativos estruturantes dos seus planos de ação integrados, atuais e futuros.
- 5 - Independentemente das ideologias, filosofias e visões, a Educação é um desafio político e pedagógico, na medida que nos coloca questões substanciais sobre a sociedade que somos e queremos ser, que cidadãos pretendemos promover e valorizar no respeito pela sua diversidade e condição humana.
- 6 - Porque trata da vida, do destino, da liberdade das pessoas, da humanidade, a Educação deve ser tida como o elemento fundamental das políticas da cidade.
- 7 - Aprofundar as identidades de cada lugar, de cada cidade, implica, cada vez mais, face à globalização, trabalhar em compromissos de coesão cultural onde a confiança, a cooperação, a participação, a tolerância e a diversidade são fatores construtivos de uma cidade centrada na felicidade de todos e todas.
- 8 - Os desafios comuns conduzem, por isso, à exigência de uma cidadania ativa, comprometida com o aprofundamento de uma cultura democrática que solidifique os valores básicos de uma educação para a inclusão, a paz, a solidariedade, a sustentabilidade e progresso, no conhecimento e respeito pela heterogeneidade cultural dos territórios.
- 9 - As cidades devem promover e viver em ambientes de diálogo e de participação, mediante uma interligação política-técnica-administrativa e cidadã, que minimize a precariedade das



# identidades

VII CONGRESSO NACIONAL  
DA REDE TERRITORIAL PORTUGUESA  
DAS CIDADES EDUCADORAS  
**GUARDA 2017**



identidades individuais e coletivas e reforce os vínculos relacionais entre todos os agentes. A base histórica, a memória e todas as dimensões simbólicas da cultura de cada cidade e do seu território, congregam um complexo identitário que deve ser campo de ação permanente na governação das cidades.

10 - As políticas públicas devem capitalizar formas de ação inerentes a uma visão de cidade educadora, com transversalidade e densidade em áreas chave do desenvolvimento atual que proporcionem criatividade, inovação com potencial de criação de riqueza, emprego e qualidade de vida dos cidadãos.

11 - Uma cidade educadora é, cada vez mais, uma cidade criativa e cidade inteligente, numa perspetiva humanista, capaz de perceber, adequar e aplicar ferramentas de cooperação na urbe, desenvolvendo redes que promovam a riqueza e profundidade cultural, a boa governança e todas as dinâmicas que gerem ambientes mais inclusivos.

12 - Se a Terra é um planeta de cidades, pela concentração demográfica do nosso mundo, é a partir delas que se devem cimentar mecanismos de envolvimento que assegurem uma visão holística de formação cidadã, em contextos plurieducativos.

13 - Ser cidade educadora, além da designação e da pura formalidade, implica a ação, a repercussão e a transformação social. É um processo de impregnação da educação nos tecidos social, político, económico e na vida cívica, que deve motivar para uma participação com real protagonismo na vida democrática.

14 - Uma cidade educadora só vingará se a inação ou ausência de oportunidades de participação forem substituídos por projetos políticos construídos com cidadãos reais, numa perspetiva de ativação dos centros de interesse comuns, convergentes, respeitadores da pluralidade da ação individual e/ou coletiva.

15 - Em suma, uma cidade educadora com identidades fortes é aquela que, entre muitas outras dimensões, assenta numa sociedade civil que respeita todas as vidas, recusa a violência, promove a generosidade e a solidariedade, combate formas de exclusão e injustiças, defende a liberdade e a diversidade cultural, preserva o ambiente e o património, reinventa o espaço público convivial, preserva a memória e se projeta em ambientes de inovação criativa, de (re) construção das identidades.

Guarda, 27 de maio de 2017